



### Perspectivas sobre Base Mocambique

- Valorização e preservação dos locais onde funcionou a Base Moçambique com a colocação de placas de identificação.
- Recolha de informações e objectos para constituição de Museu – a – Céu – Aberto.
- Levantamento da área ocupada pela Base Moçambique, de onde foram realizadas operações militares contra inimigo.
- Feitura de pequenos postais descritivos e informativos sobre a Base Moçambique para a sua publicidade.

Elaboração: Estevão J. Mpalume  
Maquetização: Crisanto A. Pundi

## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
Governo de Cabo Delgado

## BASE CENTRAL MOÇAMBIQUE

*Direcção Provincial da  
Cultura*

Pemba, Julho de 2004

**Salésio Teodoro Nalyambipano**  
entrevistado por Estêvão Jaime Mpalume.

Entrou na Frente de Libertação de Moçambique a 15 de Julho de 1963.

### **Relata : História e Memórias**

**A Base Central Moçambique** foi criada entre 1965 a 1966.

Era a capital da guerrilha durante a luta de libertação nacional com a missão de coordenar acções e actividades de todos os destacamentos na Província.

Funcionou o Comando Provincial com a designação de Órgão Provincial com tarefas específicas. Foi o Estado Maior da Província.

A Base Central Moçambique era móvel consoante a actuação do inimigo. Moveu-se na baixa entre Nantadola, Diaca, Sagal, Muatide e Muidumbe velho, quando o inimigo a atacasse.

### **Locais por onde se movimentou a Base Central Moçambique**

- Primeiro local foi Shishunguli, na zona baixa de Muatide.
- Segundo local foi Saba-Saba, nome atribuído ao local após ter sido bombardeado no dia 23 de Março de 1968 por 7 aviões bombardeiros portugueses. Durante o bombardeamento morreram muitos guerrilheiros, uns sepultados na antiga povoação Nashanyano e outros feridos faleceram no hospital Magude.
- Terceiro local foi Lishwalela, localizada na zona do rio Mwela.
- Quarto local foi Kunashesheshe, antiga povoação de va – Nashesheshe, próximo do rio Mwela.
- Quinto local foi Dyalakete, atacada e ocupada pela tropa portuguesa, durante a Operação Nó-Górdio, comandada pelo general português Kaulza de Ariaga, em 1970.
- Sexto local foi Shishunguli. A Base Moçambique voltou outra vez para Shishunguli, depois da Operação Nó-Górdio.
- Sétimo local foi Magude, moveu-se para este local onde em 1968 funcionou o hospital Magude.

- Oitavo local foi Nang'unde, em 1972.
- Nono local foi Nangole, próximo de Dyalakete na zona de Lyautwa.
- Décimo local foi Nshinga, na zona baixa de Kavanga.
- Décimo primeiro local foi Nang'unde, definitivamente em 1973 até término da luta armada.

As maiores movimentações foram realizadas a partir de 1970, quando o inimigo introduziu meios modernos de combate, tais como aviões a jacto, helicópteros etc..

### **Moçambique A, B, C, D**

Dada a situação militar, a Base Moçambique subdividiu-se em 4 partes da zona baixa e alta para controlar melhor as infiltrações inimigas.

- **Moçambique A**, área da zona baixa, no centro, com acção operacional dirigida contra Sagal e estrada Diaca-Sagal.
- **Moçambique B**, área de Nang'unde e Muatide, zona alta, controlava a missão Nangololo e Muidumbe velho.
- **Moçambique C**, área de Nantadola e controlava as forças inimigas de Nantadola e Diaca.
- **Moçambique D**, área de Muatide, zona baixa, com a missão de confinar os reeducados e os infiltrados traidores capturados pela população, que vinham reconhecer as zonas libertadas.